

## **Zootecnia se consolida como aliada do desenvolvimento sustentável**

*Ciência ganha cada vez mais relevância ao integrar a tecnologia à preservação dos recursos naturais*

Em um mundo cada vez mais atento à origem e qualidade dos alimentos e as formas de impacto da produção dos mesmos no meio ambiente, a Zootecnia desponta como aliada de um desenvolvimento agropecuário sustentável, aplicando alternativas tecnológicas para preservar a capacidade produtiva sem prejuízo aos recursos naturais.

A atuação do profissional zootecnista, que um dia foi voltada para atender às demandas dos produtores rurais, evoluiu e atualmente está inserida nas diversas áreas da industrialização de produtos de origem animal, segurança alimentar e preservação ambiental. "Nesses cinquenta anos de profissão muitas mudanças ocorreram na atuação dos zootecnistas, acompanhando a evolução da sociedade e da produção animal", afirma a zootecnista Ana Claudia Ambiel, membro da Comissão Técnica de Ensino e Pesquisa da Zootecnia do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), órgão que regulamenta a Zootecnia.

O zootecnista Luiz Ayroza, conselheiro do CRMV-SP, aponta que o profissional, atualizado com as demandas do mercado precisa ter uma característica específica: a capacidade de resolver problemas por meio de seu conhecimento técnico e liderança. "O zootecnista é responsável por produzir mais com menos insumos. Por isso, precisa ser racional e focar na competitividade. Existe uma tendência para que o profissional também ganhe espaço na orientação sobre políticas de desenvolvimento agropecuário da atualidade, com atenção aos desafios no agronegócio moderno", destaca.

Para Ana Claudia Ambiel, o profissional dessa área também é um gestor dos diferentes sistemas de produção. "Com visão do todo e da interação entre as partes, as ações dos zootecnistas devem ser integradas e ampliadas, transformando dados e informações em índices que servem como parâmetros na tomada de decisões assertivas", ressalta.

Além de atividades já consolidadas na Zootecnia, outros segmentos passam a figurar no rol de atuação dos profissionais desta área, tais como: bem-estar animal; animais de companhia; preservação e conservação animal; e zootecnia de precisão.

Segundo a zootecnista da comissão do CRMV-SP, "com a aprovação das diretrizes curriculares nacionais, os cursos de Zootecnia passaram a formar profissionais mais bem preparados para avaliar o bem-estar e o comportamento animal, além da ambiência em sistemas de produção e criação de animais de produção, lazer, companhia e esporte", ratifica Ana Claudia.

Nessa perspectiva, Luiz Ayroza aponta as certificações agropecuárias, seja de qualidade de produtos de origem animal ou relacionadas ao meio ambiente, como áreas com potencial para a atuação do profissional zootecnista, nos próximos anos. “A Zootecnia é uma profissão de futuro, com tendência a ser essencial para as próximas décadas, quando a produção de alimentos será equivalente à produção de energia limpa, como os biocombustíveis, por exemplo”, conclui o conselheiro.

### **Sobre o CRMV-SP**

Com mais de 37 mil profissionais registrados, o CRMV-SP é o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo. Tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional, em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. Além disso, auxilia os poderes públicos, em nível nacional, estadual e municipal, nos assuntos relacionados às categorias profissionais que representa.

### **INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA E AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS:**

Apex Agência - Conteúdo Estratégico

[www.apexagencia.com.br](http://www.apexagencia.com.br)

Sandra Cunha - (11) 99694 8607 / [sandracunhapress@terra.com.br](mailto:sandracunhapress@terra.com.br)

Nájia Furlan - (41) 3408 8155 / [najia@apexagencia.com.br](mailto:najia@apexagencia.com.br)